

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE
ANALISTA E TÉCNICO LEGISLATIVO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01125 – ANALISTA LEGISLATIVO - PESQUISA HISTÓRICA E
SOCIOCULTURAL – TIPO A

Frase: A motivação impulsiona o desempenho.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **70 (setenta)** questões objetivas; e **2 (duas)** questões discursivas;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado às respostas das questões discursivas.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova discursiva para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e das questões discursivas para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Farmar Aura: Pertencimento e juventude na Era Digital

Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso. Pois bem. A expressão combina um termo usado pelos jogadores ou *gamers* (farmar, vem do verbo em inglês *to farm*, cultivar em uma fazenda, mas nos jogos é usado como sinônimo de acumulação de recursos), somada a uma palavra ligada ao campo do simbólico (aura, ou atmosfera transmitida por alguém), revelando muito mais do que uma simples brincadeira. Ela oferece uma oportunidade para compreendermos como a linguagem se transforma, como os grupos sociais constroem identidades coletivas e como as novas gerações produzem seus próprios códigos culturais.

As gírias podem ser consideradas como sinais de empobrecimento da língua, mas representam um fenômeno complexo e profundamente humano. São manifestações da criatividade linguística, da necessidade de pertencimento e dessa renovação cultural da sociedade. Nas redes digitais, percebe-se o fluxo contínuo de novas palavras, expressões e significados.

Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso. Porque ela não só descreve a realidade, mas participa da sua construção.

O filósofo e teórico russo Mikhail Bakhtin defendia que toda palavra nasce em um contexto social e carrega marcas dos seus interlocutores. Para ele, a linguagem é dialógica, a partir de diferentes vozes, perspectivas e experiências. É necessário compreender quem fala, para quem fala e o contexto da fala. Nenhuma palavra é neutra, todas trazem valores, memórias e significados.

Essa perspectiva nos ajuda a compreender por que as gírias estão sempre surgindo. Elas não são desvios da língua, são criações de novos sentidos para acompanhar os novos tempos e as transformações sociais. Quando jovens utilizam expressões como “farmar aura”, não estão apenas criando uma moda passageira; estão criando um discurso com elementos da cultura digital desse tempo de jogos eletrônicos e das redes sociais; criando expressão que comunicam experiências.

As gírias sempre existiram. Cada geração desenvolveu seu próprio repertório: bacana, legal, maneiro, massa ou irado foram, em algum momento, expressões específicas de grupos e tribos. O que mudou nas últimas décadas foi a velocidade que circulam essas novidades. Antes, uma gíria podia levar anos para se espalhar por uma região ou país, mas atualmente, uma expressão criada no meio virtual pode se difundir em questão de dias.

As plataformas digitais funcionam como laboratórios permanentes de criação linguística. Influenciadores, criadores de conteúdo, jogadores, músicos e usuários comuns produzem diariamente novas palavras que circulam em vídeos, memes, comentários e mensagens instantâneas. As palavras estão vivas, se reinventando a cada geração, ganhando novos significados de acordo com as mudanças culturais e tecnológicas. Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém, e por aí vai. A linguagem contemporânea está rápida e dinâmica, o que reflete a própria velocidade das interações digitais.

Minha compreensão desse fenômeno não vem apenas da leitura de autores que estudam a linguagem. Ela também nasce da convivência cotidiana com meu filho Matias, de 12 anos. Foi por meio dele que ouvi pela primeira vez expressões como “farmar aura” e tantas outras que surgem e desaparecem com rapidez nas redes sociais.

Num primeiro momento, essas expressões podem soar estranhas para quem pertence a outra geração. Porém, ao observá-las mais atentamente, percebi que elas cumprem uma função importante na construção das relações entre os adolescentes. Mais do que palavras, elas representam formas de acolhimento, reconhecimento, pertencimento e compartilhamento de experiências. Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais. Os jovens se identificam entre si, constroem referências comuns e expressam suas vivências nesse mundo conectado virtualmente.

Essa experiência em casa me levou a compreender que, muitas vezes, os adultos podem observar as transformações da linguagem com desconfiança, quando talvez deveriam enxergá-las também como oportunidades para compreender melhor essas novas gerações. Em vez de representar uma ameaça à língua, percebemos que a invenção de novas expressões revela a criatividade e a vitalidade da cultura juvenil.

A linguagem desempenha papel fundamental na adolescência, que é um período marcado pela busca de identidade. Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem. Quando adolescentes utilizam as mesmas gírias, buscam identificação, demonstram familiaridade com um conjunto comum de referências culturais. Funciona como uma espécie de senha simbólica que comunica esse pertencimento a um grupo.

Além disso, as gírias fortalecem vínculos afetivos. Piadas internas, memes e formas específicas de falar criam um sentimento de proximidade que favorece a formação de amizades e comunidades, construindo laços sociais. Entretanto, a linguagem não é apenas um instrumento de integração. Ela também pode produzir distinções e exclusões.

Nesse âmbito, o sociólogo francês Pierre Bourdieu demonstrou que diferentes formas de falar possuem valores distintos dentro da sociedade. Segundo ele, existe aquilo que chamou de capital linguístico: determinadas maneiras de se expressar são mais

valorizadas socialmente do que outras. Essa reflexão ajuda a compreender por que algumas gírias são celebradas enquanto outras são estigmatizadas. Muitas vezes, os julgamentos sobre a linguagem não estão relacionados à qualidade das palavras em si, mas aos grupos sociais que as utilizam.

Ademais, as próprias gírias podem funcionar como mecanismos de inclusão e exclusão. Ao mesmo tempo que fortalecem o sentimento de pertencimento entre aqueles que compartilham os mesmos códigos, podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece. Assim, a linguagem revela-se um espaço de negociação constante entre identidade, poder e reconhecimento social.

Segundo o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. Segundo Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.

Sob essa perspectiva, as gírias juvenis não devem ser vistas apenas como fenômenos da linguagem, mas como expressões de uma geração que busca interpretar sua realidade e construir formas próprias de comunicação. Ao criar novas palavras, os jovens não estão apenas modificando a língua. Estão também produzindo novas maneiras de compreender suas relações sociais, seus valores e suas experiências no mundo.

As gírias constituem muito mais do que modismos passageiros. Elas revelam processos profundos de transformação cultural, construção de identidade e interação. Expressões como *farmar aura* demonstram como a linguagem acompanha as mudanças tecnológicas e culturais de cada época, incorporando referências dos jogos eletrônicos, das redes sociais e da vida digital. Ao mesmo tempo, mostram como os jovens utilizam a criatividade linguística para fortalecer vínculos, construir pertencimento e expressar novas formas de ver o mundo.

Autores como Bakhtin, Bourdieu e Paulo Freire ajudam a compreender que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.

Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade. Afinal, uma língua viva é aquela que continua sendo criada por seus falantes. E, nesse processo permanente de invenção, cada geração deixa sua marca na história da linguagem.

Disponível em: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/farmar-aura-pertencimento-e-juventude-na-era-digital/>. Acesso em: 2 jul. 2026. Adaptado.

1. A respeito da função coesiva que o termo “segundo” desempenha em 1 e em 2 a seguir, marque a alternativa correta.

“**Segundo**¹ o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. **Segundo**² Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.”

- (A) O termo “segundo” em 1 atua como elemento de coesão intraparagráfica, introduzindo uma moldura enunciativa de autoridade para o enunciado subsequente, enquanto o “segundo” em 2 retoma o mesmo referente no interior do parágrafo, reforçando a coesão interna sem estabelecer conexão interparagráfica relevante.
- (B) O termo “segundo”, em ambos os casos, atua como operador argumentativo de alcance interparagráfico, estabelecendo relação de citação de autoridade que organiza a progressão global do texto, vinculando as informações ao discurso do autor citado e orientando a interpretação de todo o conjunto textual.
- (C) O termo “segundo”, nas duas ocorrências, exerce função exclusivamente referencial, sem valor coesivo, funcionando apenas como marcador de autoria, sem interferir na progressão argumentativa ou na organização sintática do período.
- (D) Os empregos de “segundo” em 1 e em 2 constituem operadores argumentativos de valor interparagráfico, responsáveis por articular blocos textuais distintos e garantir a progressão temática entre parágrafos, funcionando como elementos de retomada e expansão do ponto de vista do autor Paulo Freire.
- (E) O termo “segundo” em 1 apresenta função interparagráfica por introduzir a autoridade de Paulo Freire como base argumentativa do texto, enquanto o “segundo” em 2 desempenha função intraparagráfica de retomada anafórica, atuando apenas como recurso de reforço estilístico sem impacto na coesão estrutural do período.

2. “Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais.”

Desempenha a mesma função sintática do termo realçado anteriormente, o trecho destacado em:

- (A) “[...] a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas.”
- (B) “E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”
- (C) “[...] podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece.”
- (D) “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”
- (E) “[...] mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.”

3. Tendo por base a oração “As gírias sempre existiram”, aponte a alternativa correta, dentre os itens a seguir, acerca da norma-padrão do processo de concordância verbal.

- (A) Hão de existir sempre gíria.
- (B) Há de haver sempre gírias.
- (C) Há de existirem sempre gírias.
- (D) Hão de haverem sempre gírias.
- (E) Há de poderem haver sempre gírias.

4. “Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso.”

A respeito das relações sintáticas estabelecidas entre as orações do período antecedente, assinale a alternativa correta.

- (A) A oração “para transmitir informações” subordina-se à oração principal, exprimindo a finalidade da ação de **demonstrar**.
- (B) A oração “que ela é muito mais do que isso” subordina-se diretamente à oração concessiva, estabelecendo com ela uma relação de conclusão.
- (C) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” completa o sentido do substantivo **ideia**, integrando a oração concessiva; por sua vez, a oração reduzida “para transmitir informações” exprime a finalidade atribuída ao termo **instrumento** mencionado na oração anterior.
- (D) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” subordina-se diretamente à oração principal, exercendo a função de objeto direto do verbo **existir**.
- (E) A oração “que ela é muito mais do que isso” exerce a função de complemento nominal do substantivo **ideia**, enquanto a oração iniciada por **por mais que** exprime condição.

5. “Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”

Acerca da formação do vocábulo farmar, é correto afirmar que:

- (A) O vocábulo farmar exemplifica um caso de hibridismo, uma vez que resulta da combinação de elementos pertencentes a línguas distintas na formação de uma única palavra.
- (B) O emprego de farmar caracteriza um processo de siglônização, pois transforma uma unidade lexical estrangeira em uma forma pronunciável e adaptada ao português.
- (C) O vocábulo farmar constitui um neologismo lexical e semântico, pois, além de introduzir uma nova unidade vocabular no português, amplia o significado já existente do radical farm-, adaptando-o ao contexto dos jogos eletrônicos.
- (D) No contexto em que é empregado, farmar exemplifica um caso de braquissmia contextual, pois seu significado é recuperado pela situação comunicativa, correspondendo ao sentido originalmente atribuído ao verbo no inglês.
- (E) O vocábulo farmar resulta de um processo de lexicalização de um empréstimo linguístico, em que uma base inglesa é integrada ao sistema verbal do português por adaptação morfológica, constituindo, assim, um neologismo lexical.

6. “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”

Atente-se à estrutura da palavra vitalidade para indicar o item correto a seguir.

- (A) O sufixo -idade é um alomorfe de -al, pois ambos atuam na derivação de palavras abstratas, sendo responsáveis pela transposição de substantivos em adjetivos por meio de adaptação fonológica regressiva.
- (B) A palavra *vitalidade* resulta de um processo de aglutinação, no qual ocorre apagamento de segmentos intermediários, por interferência morfofonológica e consequente reorganização do radical lexical.
- (C) A palavra *vitalidade* apresenta estabilidade morfológica na base lexical em relação à raiz vid- e não alomorfia, pois o radical vit- mantém sua forma invariável em todas as derivações do português, como se observa em *vitalismo* e *vitalina*.
- (D) O segmento -al- em *vitalidade* constitui um alomorfe do sufixo -idade, uma vez que ambos exercem a função de derivar substantivos abstratos a partir de bases adjetivais, havendo redução morfofonológica do sufixo em contextos específicos.
- (E) O fenômeno da alomorfia em *vitalidade* ocorre no radical vit-, que se expande para vital- em razão de interferência morfofonológica condicionada pelo sufixo -idade, caracterizando um ajuste sonoro entre base e afixo na formação do vocábulo.

7. “Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem.”

Como em “a qual grupo pertencem”, a relação regencial também respeita a norma-padrão na alternativa:

- (A) A cidade na qual chegaram estava sem iluminação pública.
- (B) Seus relatos implicam em que circunstâncias tudo ocorreu.
- (C) A moça a cuja mãe me referi foi minha aluna.
- (D) O projeto que mais confiávamos foi arquivado antes da votação.
- (E) O cargo que ele mais aspirava acabou sendo ocupado por outro candidato.

8. “Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém.”

Acerca da estrutura sintática das orações do período em voga, marque a alternativa correta.

- (A) Os infinitivos presentes no trecho introduzem orações subordinadas substantivas subjetivas reduzidas de infinitivo.
- (B) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem simultaneamente as funções de sujeito e de predicativo do sujeito, em razão de sua natureza nominal.
- (C) A substantivação do infinitivo impede que ele mantenha propriedades verbais, razão pela qual os termos “alguém”, “um conteúdo” e “as redes sociais de alguém” não exercem função sintática em relação aos infinitivos.
- (D) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem a função de sujeito das respectivas orações, ao passo que os infinitivos “rejeitar”, “espalhar” e “investigar” são os núcleos das orações reduzidas de infinitivo que exercem a função de predicativo do sujeito.
- (E) As construções “rejeitar publicamente alguém”, “espalhar um conteúdo rapidamente na internet” e “investigar as redes sociais de alguém” exercem função de objeto direto oracional dos verbos “virar” e “ser”, por ter função integrante próprias de complementos.

9. O segmento I destacado abaixo pode ser representado pela seguinte estrutura, acompanhando a lógica sintática: **C = Z N E O**.

I. [...] o educador brasileiro Paulo Freire também oferece contribuições valiosas para essa discussão.

Associando os símbolos empregados, assinale a alternativa que representa corretamente os elementos sintáticos, respectivamente, do segmento destacado no período II a seguir:

II. [...] Resolveram os alunos as questões?

- (A) C = Z N O E.
- (B) C = N Z O E.
- (C) C = N O Z E.
- (D) C = Z O N E.
- (E) C = N Z E O.

10. A partir das funções desempenhadas pelos grupos da sintaxe, indique a alternativa em que esteja corretamente indicado como a estrutura sintática canônica seguinte deve ser representada graficamente.

“[...] gírias fortalecem vínculos afetivos.”

- (A) ● ← ★ → ● ← ◆
- (B) ★ ← ● → ● ← ◆
- (C) ● → ★ ← ● ← ◆
- (D) ● → ★ → ● ← ◆
- (E) ◆ ← ● ← ★ ← ●

Noções de Informática

11. Uma equipe administrativa de um órgão público mantém documentos institucionais armazenados em uma estrutura hierárquica de diretórios compartilhados. Para facilitar o acesso a relatórios frequentemente utilizados, os servidores criam atalhos em diferentes locais do sistema operacional, evitando a duplicação desnecessária de arquivos e reduzindo o consumo de espaço de armazenamento.

A organização adequada de arquivos, pastas e atalhos constitui uma prática essencial para a gestão eficiente da informação em ambientes computacionais. Em sistemas operacionais modernos, a distinção entre o objeto original e os mecanismos de acesso a ele influencia diretamente atividades de armazenamento, movimentação e manutenção de documentos.

Considerando os conceitos de arquivos, diretórios e atalhos em sistemas operacionais Windows e Linux, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada ao uso de atalhos.

- (A) Um atalho consiste em um elemento de referência que aponta para um objeto existente, permitindo acesso ao recurso sem representar uma cópia integral de seu conteúdo.
- (B) Um atalho corresponde a uma réplica sincronizada do arquivo original, preservando permanentemente os dados mesmo após a exclusão do recurso referenciado.
- (C) Um atalho representa um diretório especial utilizado para armazenar versões históricas de documentos, mantendo independência em relação ao arquivo associado.
- (D) Um atalho constitui um mecanismo de compactação automática que reduz o tamanho do arquivo original sem alterar sua localização lógica no sistema.
- (E) Um atalho corresponde a um arquivo executável autônomo capaz de reconstruir integralmente o conteúdo do recurso associado quando este for removido.

12. A transformação digital dos serviços públicos tem ampliado o uso de documentos eletrônicos assinados digitalmente. Em processos administrativos eletrônicos, contratos, pareceres técnicos e despachos podem ser assinados e armazenados digitalmente, reduzindo custos operacionais e aumentando a rastreabilidade dos atos administrativos. Para que tais documentos possuam validade jurídica e técnica, mecanismos criptográficos são empregados para garantir propriedades específicas de segurança da informação. Considerando os conceitos de assinatura digital e os princípios fundamentais da segurança da informação, assinale a alternativa que apresenta corretamente a finalidade técnica proporcionada pelo mecanismo de assinatura digital em um documento eletrônico.

- (A) Garantir que o conteúdo permaneça armazenado em ambiente criptografado, independentemente do sistema utilizado para sua transmissão ou arquivamento.
- (B) Possibilitar a verificação da autoria e da integridade do documento, permitindo identificar alterações realizadas após o processo de assinatura.
- (C) Assegurar que somente usuários previamente autorizados consigam visualizar o documento, mesmo quando armazenado em repositórios públicos.
- (D) Impedir a realização de cópias do documento eletrônico por meio da aplicação automática de controles de acesso baseados em certificados.
- (E) Eliminar a necessidade de mecanismos complementares de autenticação em sistemas corporativos que utilizem certificados digitais.

13. Em processos de inteligência organizacional, planilhas eletrônicas são frequentemente utilizadas para consolidar informações provenientes de múltiplas fontes de dados. No ambiente corporativo e governamental, tornou-se comum a importação de conjuntos de dados externos, seguida de operações de transformação, classificação, filtragem e análise automatizada. As versões mais recentes do Microsoft Excel incorporam recursos capazes de estabelecer conexões com arquivos, bancos de dados, páginas web e outros repositórios, permitindo a atualização periódica das informações sem necessidade de redigitação manual.

Considerando os recursos de obtenção e tratamento de dados disponíveis no Microsoft Excel M365, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada à importação de dados externos para uma planilha.

- (A) A importação de dados externos converte automaticamente todas as informações obtidas em valores estáticos, impossibilitando qualquer atualização posterior da origem consultada.
- (B) A obtenção de dados externos exige que todas as informações sejam previamente convertidas para o formato XLSX, independentemente da tecnologia utilizada na origem.
- (C) A atualização de dados provenientes de fontes externas depende exclusivamente da execução de macros VBA, não podendo ser realizada por recursos nativos da plataforma.
- (D) A conexão com fontes externas permite recuperar dados periodicamente a partir da origem configurada, preservando regras de transformação definidas durante o processo de importação.
- (E) A classificação de registros importados somente pode ser realizada após a conversão integral dos dados em tabelas dinâmicas vinculadas à fonte original.

14. A utilização de serviços digitais no setor público e privado depende do funcionamento integrado de diversos protocolos da Internet. Embora o usuário normalmente interaja apenas com navegadores e páginas web, existe uma infraestrutura lógica responsável pela localização de recursos, estabelecimento de conexões e transferência segura de informações entre dispositivos distribuídos em diferentes redes.

Durante o acesso a um portal institucional por meio do endereço eletrônico <https://www.exemplo.gov.br>, diferentes componentes participam do processo de localização e disponibilização do conteúdo solicitado ao usuário. Considerando os conceitos de URL, protocolos e serviços da Internet, assinale a alternativa que apresenta corretamente a função associada a um desses componentes.

- (A) O domínio presente no endereço eletrônico corresponde ao mecanismo responsável por criptografar os dados transmitidos entre o navegador e o servidor remoto.
- (B) O protocolo HTTPS atua como um serviço de resolução de nomes, convertendo automaticamente domínios da Internet em endereços físicos de armazenamento.
- (C) A URL identifica um recurso disponível na rede e pode incluir informações como protocolo de acesso, domínio e localização específica do conteúdo solicitado.
- (D) O navegador substitui integralmente os serviços de rede durante a navegação, assumindo as funções de resolução de nomes e hospedagem das páginas acessadas.
- (E) O hiperlink representa um protocolo de comunicação responsável pelo transporte dos dados entre dispositivos conectados à Internet.

15. A adoção de soluções baseadas em inteligência artificial tem se expandido em órgãos públicos de diferentes esferas governamentais. Ferramentas capazes de gerar textos, resumir documentos, apoiar pesquisas e auxiliar na análise de informações vêm sendo utilizadas para aumentar a produtividade e apoiar atividades administrativas. Nesse contexto, a qualidade dos resultados produzidos por sistemas de IA generativa está diretamente relacionada à forma como as instruções são fornecidas ao modelo.

Considerando os conceitos básicos de inteligência artificial generativa e as técnicas de elaboração de prompts, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica associada à construção de instruções eficazes para obtenção de respostas mais aderentes ao objetivo pretendido.

- (A) A utilização exclusiva de comandos extremamente curtos reduz a necessidade de interpretação do sistema e garante uniformidade dos resultados produzidos.
- (B) A repetição sucessiva da mesma instrução substitui a necessidade de detalhamento dos requisitos e assegura respostas equivalentes em diferentes cenários.
- (C) A formulação de solicitações genéricas elimina ambiguidades de interpretação e favorece a produção de conteúdos especializados e contextualizados.
- (D) A especificação de restrições e critérios de saída reduz a capacidade de processamento do modelo e compromete a qualidade das respostas geradas.
- (E) A definição clara do contexto, da tarefa esperada e do formato desejado para a resposta tende a aumentar a precisão dos resultados produzidos pelo sistema.

Legislação e Ética no Serviço Público

16. Aduz o Código de Ética e Conduta dos Servidores da ALECE (Resolução nº 783/2026) que a designação ou nomeação de servidores para funções essenciais à gestão de contratações, tais como agente de contratação, equipes de apoio, gestor e fiscal de contratos, fica condicionada à verificação prévia de integridade e de impedimentos legais. A verificação abrangerá, no mínimo:

- (A) Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física dos últimos cinco exercícios fiscais; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (B) Certidão de cruzamento de informações, com auxílio do Departamento de Gestão de Pessoas, da Central de Contratações e do Departamento de Administração, com cadastros de fornecedores e registros de contratações da Assembleia, a fim de identificar recorrência de relações com potenciais impactos na imparcialidade; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (C) Apresentação, pelo indicado, de declaração de inexistência de impedimentos administrativos, cíveis, eleitorais e penais, incluindo inexistência de condenação por ato de improbidade administrativa; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (D) Autorização da Comissão Permanente de Ética e Inquérito Administrativo e do Departamento de Gestão de Pessoas, quando houver indícios de conflito de interesses ou descumprimento de dever de declaração; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (E) Declaração prévia e individual do servidor, antes de integrar equipe de planejamento, comissão, subcomissão, equipe de apoio, pregoaria, gestão ou fiscalização contratual, quanto à inexistência de impedimento ou à existência de vínculos referidos; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.

17. Ensina a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que a garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento, define corretamente o conceito de:

- (A) Transparência.
- (B) Responsabilização.
- (C) Integridade.
- (D) Qualidade dos dados.
- (E) Livre acesso.

18. Nas lições da Lei Estadual nº 9.826/1974 e suas alterações (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Ceará), o estágio probatório é o triênio de efetivo exercício no cargo de provimento efetivo, contado do início do exercício funcional, durante o qual é observado o atendimento dos requisitos necessários à confirmação do servidor nomeado em virtude de concurso público. Sobre o tema, assinala-se corretamente apenas o que se afirma em:

- (A) Durante o estágio probatório, os cursos de treinamento para aperfeiçoamento do servidor, promovidos pela Administração, serão de participação voluntária, sempre que forem realizados fora do horário regular de serviço.
- (B) Como condição para aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) A avaliação especial de desempenho do servidor será realizada ordinariamente, diante da ocorrência de algum fato dela motivador.
- (D) O servidor em estágio probatório fará jus à ascensão funcional.
- (E) O estágio probatório independe do processo seletivo, devendo ser obrigatoriamente supervisionado pela Comissão específica.

19. Resolve a Resolução nº 751/2022 que são atribuições do primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, as corretamente enumeradas apenas em:

- (A) Decidir, em primeira instância, recursos contra atos da Diretoria-Geral; colaborar na execução do Regimento Interno; dentre outros.
- (B) Fazer a leitura da matéria constante da Ordem do Dia; organizar o livro de assentamento das discussões e votações das proposições em curso e, sobre elas, quando solicitado, prestar informações aos deputados; dentre outras.
- (C) Superintender os setores de Relações Públicas, Cerimonial e Transportes do Poder Legislativo; receber o deputado que venha prestar compromisso; dentre outras.
- (D) Dirigir a atividade de polícia ostensiva e a preservação da ordem pública na área de segurança da Assembleia Legislativa; substituir o vice-presidente em seus impedimentos e suas ausências; dentre outras.
- (E) Convocar os suplentes de deputados nos casos de licença ou de vaga; fazer reiterar os pedidos de informações, na forma do Regimento; dentre outras.

20. Aduz a Lei Estadual nº 17.091/2019 e alterações (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da ALECE) que a gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, será atribuída por Ato da Mesa Diretora aos servidores em efetivo exercício dos cargos/funções em atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, nas unidades da estrutura organizacional do Poder Legislativo, conforme regulado em Ato Normativo. Sobre o tema, está correto apenas o contido em:

- (A) A gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, corresponderá a 15% (quinze por cento), calculada sobre o vencimento base do servidor e será concedida a partir da publicação do Ato concessivo expedido pela Mesa Diretora, com efeitos financeiros a partir da data de protocolo do requerimento.
- (B) Somente poderão ser designados novos servidores para lotação em unidades da estrutura organizacional que possuam atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, mediante voluntariedade do servidor.
- (C) O valor da gratificação de que trata o Regimento dependerá do grau de complexidade das atribuições, conforme os níveis e padrões estabelecidos legalmente.
- (D) O servidor que percebe a gratificação de que trata o Regimento perderá o direito à sua percepção quando afastado das suas funções na unidade administrativa e/ou da atividade considerada insalubre ou preclusa, incluindo-se os casos de aposentadoria, férias e licença para tratamento de saúde.
- (E) A gratificação por execução de trabalho em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, integrará a base de contribuição previdenciária e será incorporada aos proventos da aposentadoria, desde que seja comprovado o efetivo exercício do servidor em atividades insalubres e/ou preclusas, por período de 5 (cinco) anos ininterruptos ou 10 (dez) anos intercalados, em caso de utilização das regras de transição para a aposentadoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O positivismo constitui uma corrente historiográfica que emergiu no século XIX, especialmente na Europa ocidental, em um contexto marcado pela consolidação da industrialização e pela expansão das ciências naturais. Podemos afirmar que o positivismo valoriza:

- (A) Factualidade.
- (B) Subjetividade.
- (C) Perspectivas críticas voltadas à transformação social.
- (D) Singularidades históricas.
- (E) Participação ativa do pesquisador no objeto estudado.

22. A consolidação da história serial como abordagem metodológica, no contexto da renovação historiográfica promovida pela Escola dos Annales, articulou-se de modo complexo ao conceito braudeliano de longa duração e à crítica da centralidade do acontecimento político na narrativa histórica. Sobre as implicações epistemológicas e operacionais dessa articulação, assinale a alternativa correta.

- (A) A construção de séries homogêneas a partir de registros paroquiais e documentação alfandegária pressupõe a equivalência semântica das categorias administrativas ao longo do recorte temporal investigado, razão pela qual a história serial dispensa a crítica diplomática das fontes e opera com a transparência referencial dos dados quantificados pelo historiador.
- (B) A história serial labrousiana, ao analisar os preços agrícolas e os salários na conjuntura pré-revolucionária francesa, demonstrou que as tensões econômicas estruturais constituíam condição suficiente para a eclosão revolucionária, estabelecendo modelo causal determinista que dispensa a análise das mediações políticas e das tensões ideológicas do período.
- (C) A noção braudeliana de longa duração, ao privilegiar permanências geográficas, demográficas e mentais, opõe-se frontalmente à história serial, uma vez que esta opera necessariamente com recortes conjunturais de tempo médio, sendo incompatível com a apreensão das estruturas profundas e lentas que caracterizam as sociedades.
- (D) A história serial e a análise discursiva pós-estruturalista convergem metodologicamente ao recusarem a centralidade do acontecimento, sustentando ambas que as estruturas econômicas profundas, e as práticas discursivas constituem manifestações equivalentes das mesmas regularidades de longa duração identificadas por Braudel.
- (E) A serialização documental empreendida por Pierre Chaunu nos estudos sobre o comércio atlântico ibero-americano permitiu apreender ritmos sistêmicos do funcionamento imperial, embora tal procedimento tenha sido posteriormente problematizado pela crítica relativa à pretensão de exaustividade e à naturalização das categorias administrativas coloniais.

23. O historiador Wilhelm Dilthey foi um dos principais responsáveis pela distinção entre Ciências da Natureza (*Naturwissenschaften*) e Ciências do Espírito (*Geisteswissenschaften*). De acordo com ele, enquanto as Ciências Naturais explicariam fenômenos por meio da causalidade, as Ciências Humanas deveriam buscar a:

- (A) Formulação de leis universais aplicáveis ao comportamento social.
- (B) Neutralidade axiológica do pesquisador diante do objeto.
- (C) Redução dos fenômenos culturais a estruturas inconscientes universais.
- (D) Compreensão da experiência vivida.
- (E) Verificação empírica das hipóteses por meio de experimentação controlada.

24. A noção foucaultiana de “regime de verdade” constitui um dos pilares do giro linguístico nas Ciências Humanas, ao deslocar a discussão epistemológica do plano da correspondência entre enunciado e realidade para o plano das condições históricas de produção do verdadeiro. Considerando essa formulação e seus desdobramentos metodológicos, é correto afirmar que:

- (A) A tese foucaultiana sustenta que toda verdade é falsa, uma vez que decorre de relações de poder, o que aproxima sua proposta de um ceticismo radical de matriz nietzschiana, segundo o qual nenhum enunciado pode reivindicar validade epistêmica.
- (B) A noção de regime de verdade pressupõe a existência de uma estrutura profunda e universal de significação, na linha do estruturalismo de Lévi-Strauss, segundo a qual os discursos científicos seriam variações superficiais de invariantes cognitivas da espécie humana.
- (C) Ao formular o conceito, Foucault retoma a tradição hermenêutica do século XIX, propondo que a verdade nas ciências humanas se constitui pela compreensão empática da experiência vivida dos sujeitos históricos que produzem os discursos.
- (D) O regime de verdade corresponde, no pensamento foucaultiano, ao conjunto de crenças subjetivas compartilhadas por uma comunidade científica, em formulação análoga à noção kuhiana de paradigma.
- (E) O regime de verdade designa o conjunto de procedimentos institucionais, técnicos e discursivos pelos quais determinada sociedade autoriza certos enunciados como verdadeiros, de modo que a verdade é reinscrita como efeito de práticas históricas situadas.

25. O chamado “giro linguístico” transformou profundamente a relação das Ciências Humanas com seus documentos e arquivos. Sobre esse deslocamento e suas implicações metodológicas para a prática historiográfica e antropológica contemporânea, assinale a alternativa correta.

- (A) A crítica pós-estruturalista ao documento implica que as fontes históricas devem ser descartadas como evidência, uma vez que sua natureza discursiva impede qualquer reconstrução do passado, posição assumida por Hayden White e pela chamada virada narrativista.
- (B) O arquivo, na perspectiva foucaultiana, é compreendido como reservatório neutro da memória social, cuja função é preservar vestígios documentais que, uma vez submetidos à crítica externa e interna, permitem reconstituir objetivamente os fatos do passado.
- (C) O pós-estruturalismo nega a materialidade dos fenômenos sociais ao reduzir toda a realidade à dimensão linguística, posição teórica que culminou na chamada “tese forte” do construtivismo discursivo, segundo a qual fora do texto não há referente algum.
- (D) A análise pós-estruturalista do arquivo, ao denunciar suas exclusões e silenciamentos, restitui as vozes subalternas ao registro histórico, conforme demonstrou Gayatri Spivak ao recuperar integralmente, em *Pode o subalterno falar?*
- (E) A desconstrução derridiana aplicada à análise documental sustenta que todo texto possui uma pluralidade de leituras possíveis porque os significados, sendo constituídos relacionalmente e diferidos no jogo da *différance*, jamais se fecham em uma interpretação definitiva e plenamente presente.

26. A crítica documental constitui uma etapa central da metodologia histórica. Nenhuma fonte é considerada neutra, transparente ou absolutamente objetiva. Toda documentação é produzida em determinado contexto social, político e cultural. Nesse sentido, a chamada “crítica externa” busca identificar:

- (A) Falsificações.
- (B) Metáforas.
- (C) Categorias sociais.
- (D) Construções narrativas.
- (E) Formas de classificação.

27. Ao analisar registros paroquiais, inventários *post-mortem* e processos criminais do século XIX brasileiro, uma historiadora observa que mulheres escravizadas aparecem majoritariamente nas seguintes condições: nomeadas apenas pelo prenome, descritas por características físicas e valor monetário, ou mencionadas como vítimas e réus em processos judiciais. Raramente figuram como autoras de discurso direto. Considerando a concepção foucaultiana de arquivo e de discurso, assinale a alternativa correta.

- (A) O silêncio documental dessas mulheres deve ser interpretado como ausência histórica efetiva, cabendo ao historiador restringir-se ao que as fontes explicitamente afirmam, sob pena de incorrer em especulação anacrônica sobre experiências indocumentadas.
- (B) A escassez de registros configura limitação técnica do acervo, que deve ser superada pela ampliação quantitativa do corpus documental, de modo que o cruzamento massivo de fontes restituiria, por saturação empírica, a voz autêntica das escravizadas.
- (C) A análise deve privilegiar a reconstrução das estruturas econômicas subjacentes à escravidão, uma vez que as representações discursivas constituem epifenômenos da base material, incompatíveis com a análise histórica das condições objetivas.
- (D) A nomeação e a descrição dessas mulheres operam como práticas discursivas que produzem categorias de sujeito, sendo o arquivo um sistema de seleção e exclusão cujos silêncios constituem vestígios das relações de poder que estruturaram o registro.
- (E) A desconstrução derridiana aplicada a esses documentos permitiria recuperar o significado original pretendido pelos escribas, restituindo à fonte sua intencionalidade primária e estabilizando hermeneuticamente a interpretação correta sobre o período.

28. A entrevista é uma técnica baseada na interação verbal entre pesquisador e participante. Ela busca acessar experiências, memórias, interpretações, valores, percepções e formas de significação social. Podemos afirmar que uma das características da chamada entrevista estruturada é o(a):

- (A) Maior proximidade com lógica quantitativa.
- (B) Maior aprofundamento das respostas.
- (C) Facilidade em mudar a ordem das perguntas.
- (D) Possibilidade de o sujeito organizar sua própria lógica discursiva.
- (E) Tendência a seguir temas emergentes.

29. A produção historiográfica brasileira oitocentista, consolidada em torno do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e de figuras centrais como Francisco Adolfo de Varnhagen, articulou pressupostos epistemológicos do positivismo e do evolucionismo a um conjunto específico de funções institucionais no aparelho administrativo do Império. Sobre a relação entre essa produção historiográfica e os mecanismos burocráticos de construção da legitimidade política, assinale a alternativa correta.

- (A) A historiografia oitocentista brasileira, embora influenciada pelo racismo científico europeu, manteve autonomia institucional plena em relação ao aparelho administrativo imperial, sendo o IHGB instância acadêmica desvinculada dos projetos políticos de construção da nacionalidade e da legitimação territorial do Estado monárquico.
- (B) O tratamento das populações indígenas e africanas como elementos secundários ou obstáculos ao progresso, característico da historiografia varnhageniana, resultou principalmente de limitações documentais relativas ao acesso a fontes sobre essas populações.
- (C) A produção historiográfica oitocentista, ao incorporar o positivismo comteano, operou ruptura epistemológica com os projetos de legitimação política do Império, constituindo discurso científico neutro cuja objetividade metodológica impedia qualquer instrumentalização administrativa pelas elites burocráticas do Segundo Reinado.
- (D) A vinculação dos historiadores oitocentistas ao Estado imperial brasileiro articulou-se à produção de narrativas que legitimaram a centralidade do elemento luso-europeu na formação nacional, operando a escrita da história como instrumento de governamentalidade e de constituição da memória oficial.
- (E) A noção de escrita da história como tecnologia de governo mostra-se inadequada para a análise do caso brasileiro, dado que a ausência de tradição estatal consolidada no Brasil monárquico impediu a articulação entre produção historiográfica e mecanismos administrativos de construção da legitimidade.

30. A pesquisa de campo, enquanto procedimento metodológico característico das Ciências Sociais e Humanas, mobiliza um conjunto articulado de problemas epistemológicos e operacionais que extrapolam a mera coleta sistemática de dados empíricos. Sobre os desafios metodológicos da pesquisa de campo e suas implicações para a produção do conhecimento científico, assinale a alternativa correta.

- (A) A noção de saturação teórica, mobilizada como critério para o encerramento da coleta de dados em pesquisas qualitativas, equivale operacionalmente ao princípio da representatividade estatística das pesquisas quantitativas, razão pela qual o tamanho amostral deve ser previamente fixado segundo cálculos probabilísticos aplicáveis ao universo investigado.
- (B) O viés do pesquisador, decorrente de seus enquadramentos teóricos e referências culturais, constitui distorção a ser integralmente neutralizada mediante a adoção de protocolos padronizados de observação, sendo a objetividade científica entendida como apagamento da posição do investigador em relação ao campo estudado.
- (C) Os impasses éticos relativos ao consentimento informado e ao anonimato dos participantes resolvem-se mediante a aplicação uniforme dos protocolos formais aprovados pelos comitês de ética, dispensando-se a análise contextual das relações específicas estabelecidas entre pesquisador e interlocutores ao longo do trabalho de campo.
- (D) A dificuldade de acesso a elites econômicas, instituições fechadas e grupos criminalizados constitui obstáculo meramente operacional, sem implicações epistemológicas relevantes, uma vez que a substituição dessas modalidades pela análise documental indireta garante equivalência analítica plena em relação à observação direta.
- (E) A reflexividade metodológica, ao invés de buscar a eliminação do viés do pesquisador, propõe a explicitação sistemática da posição do investigador no campo, reconhecendo que valores, trajetória e enquadramentos teóricos constituem elementos analiticamente produtivos quando incorporados criticamente ao processo de pesquisa.

31. A reflexão contemporânea sobre a materialidade do arquivo e sua organização institucional articula-se a um conjunto de problematizações historiográficas. Nesse sentido, acerca das implicações epistemológicas dessa reconfiguração para a prática historiográfica e suas relações com as desigualdades sociais inscritas na constituição dos acervos, podemos afirmar que:

- (A) A sobrevivência diferencial de determinados conjuntos documentais resulta das condições materiais de preservação, suporte, conservação física e intempéries, sendo desvinculada das assimetrias de poder entre grupos sociais quanto à capacidade institucional de registrar e perpetuar sua memória ao longo do tempo histórico.
- (B) A materialidade do arquivo, ao constituir condição operacional da pesquisa histórica, impõe limitações meramente logísticas ao trabalho do historiador, sendo a crítica das hierarquias documentais inscritas nos acervos questão pertinente à arquivologia técnica, mas externa às preocupações epistemológicas da disciplina histórica propriamente dita.
- (C) A noção de silenciamento arquivístico, mobilizada pela historiografia contemporânea, refere-se à perda acidental de documentos por incêndios, enchentes e descartes administrativos, fenômeno destituído de implicações analíticas substantivas para a investigação das relações de poder envolvidas na constituição dos acervos institucionais.
- (D) A organização classificatória dos arquivos institucionais reflete categorias administrativas que, embora aparentemente técnicas, operam recortes seletivos sobre o registrável, constituindo elas próprias objeto historiográfico relevante para o estudo das populações precariamente registradas pelos aparelhos burocráticos dominantes.
- (E) A capacidade desigual de registro institucional entre grupos sociais resolve-se metodologicamente mediante a substituição integral das fontes arquivísticas oficiais por relatos orais coletados junto às populações subalternizadas, procedimento que garante a reconstituição plena das experiências históricas excluídas da documentação institucional preservada.

32. Durante a análise de processos inquisitoriais do século XVI, uma analista percebeu que pequenas inconsistências linguísticas, expressões populares repetidas e descrições aparentemente secundárias permitiam reconstruir formas de pensamento camponês que não apareciam explicitamente nos documentos oficiais. Em vez de buscar apenas informações diretas, a pesquisadora passou a interpretar vestígios, sinais e fragmentos dispersos presentes nas fontes históricas, compreendendo que detalhes marginais poderiam revelar estruturas culturais invisíveis à leitura tradicional. Esse procedimento metodológico é conhecido como:

- (A) História serial.
- (B) Estruturalismo documental.
- (C) Método indiciário.
- (D) Redução cronológica.
- (E) Determinismo arquivístico.

33. Leia o trecho a seguir:

“Quem não conseguir isso será apenas no máximo um serviçal da erudição. Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça.”

BLOCH, Marc. Apologia da história ou O ofício de historiador. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, p. 54.

Considerando a formulação de Bloch no contexto da renovação historiográfica promovida pela primeira geração da Escola dos Annales e seus desdobramentos teórico-metodológicos posteriores, assinale a alternativa correta.

- (A) A metáfora mobilizada pelo autor articula a recusa do positivismo metodológico oitocentista à proposição de uma história sociológica de inspiração durkheimiana estrita, na qual o objeto historiográfico deslocar-se-ia do agir humano concreto para as estruturas coletivas autônomas em relação aos sujeitos históricos investigados.
- (B) A formulação blochiana, ao identificar o objeto da história com os homens em sociedade e no tempo, fundamenta a ampliação do conceito de fonte histórica para além da documentação escrita oficial, sustentando uma concepção integradora que articula vestígios materiais, práticas culturais e estruturas sociais à investigação historiográfica.
- (C) A passagem citada evidencia a adesão de Bloch ao paradigma sistematizado por Carlo Ginzburg, antecipando programaticamente os procedimentos metodológicos da micro-história italiana e da história cultural das mentalidades desenvolvidas pela terceira geração dos Annales.
- (D) A metáfora do ogro expressa a recuperação blochiana da tradição rankeana de história política, reafirmando a centralidade dos grandes personagens como agentes históricos privilegiados, embora reinscrita em quadro metodológico renovado pela articulação com a geografia humana de Paul Vidal de la Blache.
- (E) A formulação de Bloch articula-se à concepção braudeliana de longa duração desenvolvida em O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II, sustentando que o objeto historiográfico privilegiado consiste nas permanências estruturais geográficas e demográficas, em detrimento da dimensão propriamente humana e temporal da investigação.

34. O conceito de rugosidades, formulado por Milton Santos no âmbito de sua reflexão sobre a natureza do espaço geográfico, articula diversas dimensões da Geografia Humana. Sobre essa formulação teórica e suas implicações analíticas, assinale a alternativa correta.

- (A) As rugosidades correspondem às formações geomorfológicas naturais que condicionam a ocupação humana, independentemente das ações sociais historicamente acumuladas.
- (B) O conceito refere-se às edificações coloniais preservadas como patrimônio cultural, desvinculando-se das infraestruturas industriais e das práticas econômicas contemporâneas.
- (C) As rugosidades constituem distorções estatísticas residuais nos modelos de planejamento urbano, devendo ser eliminadas para garantir a racionalização funcional do espaço metropolitano.
- (D) A formulação miltônica sustenta que o espaço contemporâneo apaga integralmente as marcas dos períodos históricos anteriores em virtude da hegemonia das tecnologias digitais globalizadas.
- (E) O conceito designa as marcas materiais de períodos históricos anteriores preservadas no espaço contemporâneo, evidenciando a coexistência de diferentes temporalidades no mesmo recorte territorial.

35. Um analista investiga padrões de mortalidade infantil em uma freguesia do interior de São Paulo ao longo do século XIX, dispondo do acervo completo de assentos paroquiais de óbitos conservados no arquivo diocesano local, totalizando aproximadamente 8.400 registros relativos ao período de 1820 a 1889. Em virtude das limitações de tempo e da impossibilidade de transcrição integral do corpus, o analista opta por trabalhar com uma amostra de 400 assentos. Considerando os princípios da amostragem probabilística aplicados à pesquisa histórica serial, assinale a alternativa que apresenta a estratégia metodologicamente adequada.

- (A) Selecionar os 400 primeiros assentos do período inicial da série, garantindo a homogeneidade contextual da amostra e dispensando o tratamento estatístico das variações conjunturais ao longo das sete décadas investigadas.
- (B) Estratificar a população documental por décadas e proceder à amostragem aleatória simples no interior de cada estrato, com fração amostral proporcional ao volume documental de cada subperíodo, preservando assim a representatividade temporal da série e permitindo inferências sobre tendências de longa duração.
- (C) Selecionar intencionalmente os registros que mencionam causas de morte epidemiologicamente relevantes, descartando os assentos que apresentam lacunas informacionais, de modo a maximizar a densidade analítica da amostra e garantir a inferência probabilística sobre o universo investigado.
- (D) Adotar amostragem por conveniência, privilegiando os livros paroquiais em melhor estado de conservação e com caligrafia legível, procedimento que assegura a representatividade estatística da população documental e a generalização dos resultados ao conjunto do acervo.
- (E) Aplicar amostragem aleatória simples sobre o conjunto total dos 8.400 registros, sem qualquer estratificação prévia, procedimento que garante necessariamente a distribuição proporcional dos registros amostrados ao longo de todo o período investigado e dispensa controles adicionais sobre a representatividade temporal.

36. Em um diagnóstico territorial sobre acesso à cultura em municípios brasileiros, uma analista mobiliza a densidade de equipamentos culturais por habitante como variável representativa do fenômeno investigado. O indicador utilizado pela analista caracteriza-se como:

- (A) Indicador direto.
- (B) Indicador indireto.
- (C) Indicador sintético.
- (D) Indicador perceptivo.
- (E) Indicador institucional.

37. O conceito de regimes de historicidade, formulado por François Hartog, articula as modalidades pelas quais sociedades organizam temporalmente a experiência histórica, distinguindo o regime antigo orientado pelo passado exemplar, o regime moderno fundado no futuro como horizonte de progresso e o presentismo característico da contemporaneidade. Sobre os pressupostos teóricos e as implicações analíticas dessa formulação, assinale a alternativa correta.

- (A) O presentismo hartoguiano descreve sociedades nas quais o futuro projetivo organiza hegemonicamente a experiência temporal coletiva.
- (B) Os regimes de historicidade constituem sucessão linear e universal, substituindo-se integralmente uns aos outros em cada formação histórica analisada.
- (C) O presentismo articula a dominância do presente à reutilização constante do passado via memória, patrimônio e consumo cultural, em contexto de futuro incerto.
- (D) A hiperprodução de registros digitais característica do presentismo elimina os problemas clássicos de fragilidade documental e silenciamento arquivístico.
- (E) O regime antigo, fundado no passado exemplar, mostra-se incompatível com qualquer coexistência social com regimes temporais distintos.

38. Embora frequentemente usados como sinônimos, “dados” e “informações” possuem diferenças conceituais importantes. Nesse sentido, podemos afirmar que:

- (A) Dados são registros brutos de observação, ainda não interpretados. Informações correspondem aos dados organizados e contextualizados, dotados de significado analítico.
- (B) Dados constituem interpretações subjetivas do pesquisador, enquanto informações representam a realidade objetiva independente de qualquer mediação analítica ou contextual.
- (C) Dados e informações são categorias intercambiáveis na pesquisa científica, distinguindo-se apenas pelo suporte material em que são registrados ao longo do processo investigativo.
- (D) Dados correspondem ao produto final da análise científica, enquanto informações designam exclusivamente as hipóteses iniciais formuladas previamente à coleta empírica.
- (E) Dados referem-se aos resultados publicados em periódicos científicos, ao passo que informações designam os materiais preliminares descartados durante a pesquisa.

39. Um analista legislativo é incumbido de produzir estudo técnico sobre a relação entre o número de emendas parlamentares apresentadas e a taxa de aprovação de projetos de lei no âmbito de uma casa legislativa estadual ao longo de dez sessões legislativas consecutivas. Após o tratamento estatístico das séries temporais coletadas nos sistemas oficiais de tramitação, o analista identifica que sessões legislativas com maior volume de emendas tendem a apresentar taxas mais elevadas de aprovação de proposições, sem que se possa, contudo, estabelecer relação de causalidade direta entre as variáveis investigadas. O procedimento analítico descrito caracteriza a busca, na coleta quantitativa, por:

- (A) Frequência.
- (B) Incidência.
- (C) Correlação.
- (D) Saturação.
- (E) Triangulação.

40. Os grupos focais, sistematizados metodologicamente a partir das contribuições de Robert K. Merton no século XX, constituem técnica qualitativa de coleta de dados. Sobre os fundamentos epistemológicos da técnica e os problemas metodológicos recorrentes em sua aplicação, assinale a alternativa correta.

- (A) O grupo focal equivale operacionalmente à entrevista coletiva, distinguindo-se apenas pelo número de participantes envolvidos no procedimento de coleta de dados.
- (B) A dinâmica interacional entre participantes constitui o núcleo metodológico da técnica, sendo os consensos, dissensos, silêncios e as hierarquias discursivas elementos analiticamente relevantes para a investigação.
- (C) A homogeneidade na composição do grupo, ao garantir conforto discursivo, elimina integralmente os problemas de deseabilidade social e conformidade grupal apontados pela literatura especializada.
- (D) O moderador deve manter neutralidade absoluta na condução da sessão, sendo a interferência do pesquisador no fluxo discursivo procedimento metodologicamente inadmissível em qualquer circunstância.
- (E) Os grupos focais constituem técnica adequada para inferência probabilística sobre populações amplas, dispensando procedimentos quantitativos complementares na produção de generalizações estatisticamente robustas.

41. Durante o tratamento de dados de uma pesquisa *survey* aplicada a 800 respondentes, um analista identifica que parte significativa dos questionários apresenta respostas manuscritas com caligrafia de difícil interpretação, abreviações idiossincráticas e marcações ambíguas nas escalas de avaliação. Antes de proceder à tabulação e à análise estatística dos dados coletados, o analista executa procedimentos técnicos de padronização gráfica, transcrição uniformizada e revisão das marcações duvidosas. O atributo dos dados que o analista busca primordialmente assegurar mediante tais procedimentos é:

- (A) Replicabilidade.
- (B) Confiabilidade.
- (C) Comparabilidade.
- (D) Consistência analítica.
- (E) Legibilidade.

42. Ao analisar um conjunto de cartas pastorais episcopais produzidas no século XIX, uma historiadora investiga inicialmente a datação, o suporte material e a identificação do prelado signatário dos documentos. Em momento posterior do tratamento das fontes, examina as estratégias retóricas mobilizadas, os silenciamentos sobre conflitos diocesanos contemporâneos e o posicionamento ideológico subjacente às formulações pastorais. Os dois momentos descritos correspondem, respectivamente, aos procedimentos de:

- (A) Crítica interna e crítica externa, ambas voltadas à verificação da autenticidade material dos documentos.
- (B) Análise serial e análise discursiva, incompatíveis entre si na investigação historiográfica.
- (C) Análise diplomática e análise paleográfica, voltadas à dimensão técnica de identificação do suporte documental.
- (D) Crítica genealógica e crítica indiciária, desvinculadas dos procedimentos clássicos de tratamento das fontes históricas.
- (E) Crítica externa e crítica interna, articulando a verificação da autenticidade documental à análise do conteúdo e do contexto de produção.

43. Em um diagnóstico institucional realizado em órgão público, uma analista identifica que o sistema interno de classificação documental categoriza determinadas demandas cidadãs como “reclamações”, outras como “denúncias” e ainda outras como “sugestões”, sendo cada categoria submetida a fluxos distintos de tramitação, prazos diferenciados e níveis variados de visibilidade institucional. A analista observa que a categorização inicial das demandas condiciona substantivamente seu tratamento subsequente. Sobre a dimensão analítica das taxonomias institucionais evidenciada nessa situação, assinale a alternativa correta.

- (A) Os sistemas de classificação documental obedecem primordialmente a critérios de eficiência operacional, refletindo escolhas pragmáticas dos quadros administrativos diante das limitações materiais do órgão investigado.
- (B) As taxonomias institucionais estruturam relações de poder ao definir visibilidade informacional e fluxos de tratamento, revelando prioridades administrativas e operando como dispositivos políticos sob aparência técnica.
- (C) A categorização documental resulta da incorporação progressiva das demandas cidadãs ao vocabulário administrativo institucional, processo que tende à neutralização dos vieses originalmente presentes nos sistemas classificatórios.
- (D) Os sistemas classificatórios constituem objeto privilegiado da arquivologia contemporânea, dimensão que dialoga com a sociologia das organizações no estudo da racionalidade burocrática weberiana.
- (E) As taxonomias institucionais derivam da padronização normativa estabelecida pela legislação federal sobre gestão documental, articulando-se à uniformização dos procedimentos administrativos no setor público brasileiro.

44. Uma instituição pública responsável pela custódia de documentos digitais de valor histórico permanente decide implementar um modelo de referência internacionalmente reconhecido para estruturar seu sistema de preservação digital de longo prazo, contemplando as funções de ingestão, armazenamento, gestão de dados, administração, planejamento de preservação e acesso. O protocolo adequado a esse propósito é:

- (A) Dublin Core.
- (B) METS.
- (C) PREMIS.
- (D) OAIS.
- (E) ISAD(G).

45. Do ponto de vista epistemológico, os indicadores operam como mediações entre fenômenos abstratos e evidências empíricas observáveis. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta um indicador diretamente mensurável e já operacionalizado numericamente.

- (A) Densidade demográfica.
- (B) Coesão social.
- (C) Qualidade institucional.
- (D) Bem-estar subjetivo.
- (E) Inclusão produtiva.

46. A organização contemporânea de acervos de pesquisa articula práticas técnicas, metodológicas e arquivísticas voltadas à preservação e disponibilização de documentos de valor científico, histórico e cultural. Estudos recentes da arquivologia e da antropologia documental têm enfatizado a relevância interpretativa da materialidade dos suportes documentais, dimensão por vezes negligenciada pelas abordagens tradicionais centradas no conteúdo textual. Sobre essa reconfiguração teórica e suas implicações para o tratamento de acervos, assinale a alternativa correta.

- (A) A expansão contemporânea do conceito de acervo para abranger coleções audiovisuais, bancos etnográficos e arquivos *born-digital* dispensa a reflexão sobre materialidade documental, dimensão restrita aos suportes físicos tradicionais investigados pela arquivologia clássica.
- (B) Rasuras, marginalias, dobras e marcas de uso constituem elementos interpretativos relevantes do documento, articulando suas trajetórias de circulação e apropriação social às dimensões textuais classicamente investigadas pela crítica documental.
- (C) A digitalização integral dos acervos físicos resolve as questões interpretativas relativas à materialidade documental, dado que a reprodução em alta resolução preserva fidedignamente todas as dimensões analíticas dos suportes originais.
- (D) A organização arquivística contemporânea privilegia a separação estrita entre suporte material e conteúdo informacional, tratando aspectos como encadernação e organização original como dimensões externas ao valor documental propriamente dito.
- (E) Os arquivos *born-digital* resolvem os problemas de materialidade documental característicos dos acervos analógicos, constituindo modalidade pós-material de registro desvinculada de qualquer suporte físico ou condicionamento técnico de armazenamento.

47. Ao receber doação documental de um antigo gabinete parlamentar, uma analista decide manter os documentos agrupados conforme a entidade produtora original, recusando a redistribuição dos conjuntos segundo critérios temáticos que dispersariam os documentos por assuntos correlatos presentes em outros fundos da instituição de custódia. A decisão fundamenta-se primordialmente no:

- (A) Princípio da organicidade documental.
- (B) Princípio da unicidade.
- (C) Princípio da cumulatividade.
- (D) Princípio da proveniência.
- (E) Princípio do respeito à ordem original.

48. A reflexão contemporânea sobre ética em pesquisa histórica articula problemas epistemológicos relativos à relação do pesquisador com as fontes, aos procedimentos de seleção e interpretação documental e à construção narrativa do conhecimento histórico. Autores vinculados à virada linguística e à crítica pós-estruturalista demonstraram que a narrativa histórica possui estrutura discursiva e retórica, formulação que reconfigura o debate sobre os fundamentos éticos do ofício historiográfico. Sobre essas articulações, assinale a alternativa correta.

- (A) A reflexão pós-estruturalista sobre a dimensão discursiva da narrativa histórica conduz ao relativismo, tornando equivalentes todas as interpretações possíveis sobre determinado fenômeno do passado investigado.
- (B) A ética historiográfica fundamenta-se na neutralidade do pesquisador em relação às fontes, condição epistemológica plenamente alcançável mediante adoção de protocolos metodológicos padronizados.
- (C) A ética em pesquisa histórica articula transparência interpretativa, coerência metodológica e fidelidade documental, exigindo a confrontação entre fontes divergentes como salvaguarda contra o *cherry picking* documental e a confirmação ideológica das hipóteses iniciais.
- (D) A descontextualização documental constitui procedimento metodologicamente recomendado por permitir a comparação entre fontes produzidas em contextos históricos distintos, dimensão essencial à construção de generalizações historiográficas.
- (E) A seleção e hierarquização documental, características da pesquisa histórica, devem ser ocultadas no texto final, dado que sua explicitação compromete a autoridade narrativa do historiador junto ao público leitor especializado.

49. Leia o trecho a seguir:

“Quando, no final do século XVII, Don Jean Mabillon publica o seu *De re diplomatica*, fundamento da história ‘científica’ que vai permitir a utilização crítica do documento e de certa maneira criá-lo, trata-se apenas ainda de monumento.”

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução de Bernardo Leitão et al. 7. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

A passagem de Le Goff refere-se à consolidação da Diplomática como disciplina erudita a partir da obra do monge beneditino francês Jean Mabillon. Sobre os fundamentos históricos e metodológicos da Paleografia e da Diplomática evidenciados nessa passagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A obra de Mabillon consolidou a Diplomática como disciplina voltada à mensuração estatística da produção documental europeia, dimensão posteriormente articulada à história serial labroussiana e à quantificação massiva dos arquivos coloniais por Pierre Chaunu.
- (B) O *De re diplomatica* fundou a crítica sistemática dos documentos de arquivo, articulando a análise da forma da escrita à investigação da autenticidade, estrutura e validade jurídica dos diplomas, no contexto das disputas sobre falsificações monásticas, régias e eclesiásticas.
- (C) A Paleografia e a Diplomática, embora articuladas historicamente, mantiveram desde Mabillon objetos rigorosamente separados, sendo a primeira voltada à crítica da autenticidade documental e a segunda voltada à decifração de inscrições epigráficas antigas.
- (D) A consolidação da Diplomática no século XVII fundamentou-se na recusa da análise material dos suportes documentais, dimensão considerada externa à investigação propriamente erudita da autenticidade dos diplomas régios e eclesiásticos.
- (E) A obra de Mabillon dirigiu-se prioritariamente à crítica da exegese bíblica protestante, dimensão posteriormente articulada por Richard Simon, sendo a análise diplomática dos documentos arquivísticos contribuição secundária no conjunto de sua produção erudita.

50. Em uma pesquisa sobre cultura política em município do interior brasileiro, uma analista identifica padrão recorrente de relações entre lideranças políticas locais e eleitores, caracterizado pela distribuição de favores pessoais, bens materiais e acesso privilegiado a serviços públicos em troca de apoio eleitoral e fidelidade política continuada. A pesquisadora observa que tais práticas se relacionam com trocas assimétricas e relações de reciprocidade, nas quais o vínculo entre patrono e cliente sobrepõe-se às mediações institucionais formais previstas pela ordem democrática representativa. O fenômeno descrito corresponde ao chamado:

- (A) Patrimonialismo.
- (B) Coronelismo.
- (C) Clientelismo.
- (D) Personalismo.
- (E) Mandonismo.

51. Leia o trecho a seguir, extraído de parecer técnico emitido por historiador vinculado ao arquivo histórico de Assembleia Legislativa estadual:

“Cumpre a esta unidade técnica manifestar-se acerca da solicitação de descarte do conjunto documental composto por 62 livros de atas das sessões plenárias da Assembleia Legislativa Provincial datados do período de 1835 a 1889, atualmente custodiados no acervo histórico desta Casa. Considerando a análise diplomática dos documentos, a avaliação do valor histórico permanente do conjunto e o enquadramento normativo estabelecido pela Resolução nº 1.247/2022 desta Assembleia Legislativa, conclui-se pela impossibilidade do descarte requerido. Nos termos do art. 15 da referida Resolução, a manifestação técnica desta unidade, quando contrária à eliminação de documentos de valor histórico permanente, integra os atos decisórios subsequentes e deve ser observada obrigatoriamente pela Mesa Diretora, vinculando-a quanto ao mérito da matéria analisada.”

A modalidade de parecer técnico caracterizada no trecho transcrito corresponde ao:

- (A) Parecer opinativo.
- (B) Parecer consultivo.
- (C) Parecer conclusivo.
- (D) Parecer vinculante.
- (E) Parecer instrutório.

52. A consolidação da ética em pesquisa enquanto campo normativo articulado ocorreu ao longo do século XX, em resposta a violações graves cometidas no âmbito de experimentos científicos. Três marcos internacionais estruturaram progressivamente os princípios fundamentais que regem hoje a proteção da dignidade humana, a integridade científica e a responsabilidade social da produção do conhecimento. Acerca desses marcos históricos, assinale a alternativa correta.

- (A) O Código de Nuremberg foi formulado em 1947 no contexto dos julgamentos dos médicos nazistas pelo Tribunal Militar Internacional, estabelecendo o consentimento voluntário como condição absolutamente essencial à participação humana em experimentos científicos.
- (B) A Declaração de Helsinque, formulada em 1964 pela Organização Mundial da Saúde, estabeleceu os princípios pioneiros de consentimento informado e proteção dos participantes em pesquisas biomédicas, posteriormente incorporados ao Código de Nuremberg em sua revisão de 1979.
- (C) O Relatório Belmont, publicado em 1979 pela Comissão Europeia de Bioética, articula como princípios fundamentais a transparência metodológica, a fidelidade documental e a contextualização das fontes históricas mobilizadas em pesquisas com seres humanos.
- (D) Os três marcos normativos compartilham fundamentação no princípio kantiano da autonomia individual, formulação filosófica que orientou diretamente as elaborações de Nuremberg em 1947, de Helsinque em 1964 e de Belmont em 1979.
- (E) A consolidação da ética em pesquisa articulou-se progressivamente a partir das diretrizes da Convenção de Genebra de 1864, marco originário das discussões contemporâneas sobre proteção de sujeitos humanos em experimentos médicos e científicos.

53. O conceito de meio técnico-científico-informacional, formulado por Milton Santos no contexto de sua reflexão sobre a periodização do espaço geográfico contemporâneo, é fundamental para se entender o contexto global. Sobre os fundamentos teóricos dessa formulação e suas implicações analíticas, assinale a alternativa correta.

- (A) O meio técnico-científico-informacional caracteriza-se pela difusão homogênea das tecnologias contemporâneas sobre o território, dimensão que dialoga produtivamente com a tese da compressão espaço-tempo formulada por David Harvey ao reduzir as desigualdades de acesso aos fluxos globais.
- (B) A categoria miltoniana dialoga diretamente com a Geografia Possibilista de Paul Vidal de La Blache, articulando a ação das comunidades locais sobre o meio às configurações tecnológicas contemporâneas, dimensão que sustenta uma leitura culturalista das transformações territoriais recentes.
- (C) A formulação santonianiana subordina-se ao paradigma da Geografia Quantitativa norte-americana das décadas de 1950 e 1960, articulando modelagem matemática dos fluxos territoriais à mensuração estatística das densidades informacionais nos diferentes recortes territoriais investigados.
- (D) O meio técnico-científico-informacional refere-se à substituição do espaço material pelo espaço virtual nas dinâmicas territoriais contemporâneas, configuração que tornou obsoletas as categorias clássicas da Geografia Humana fundadas na análise de objetos físicos e infraestruturas materiais.
- (E) A periodização miltoniana articula meio natural, meio técnico e meio técnico-científico-informacional como configurações historicamente sucessivas, sendo este último marcado pela presença seletiva das tecnologias avançadas no território.

54. Considere as transformações territoriais contemporâneas associadas aos processos de globalização econômica, intensificação dos fluxos migratórios, expansão das redes digitais e atuação de corporações transnacionais. Sobre a interpretação dessas configurações na obra de Rogério Haesbaert e suas articulações com o debate teórico sobre desterritorialização, assinale a alternativa correta.

- (A) A categoria haesbaertiana de multiterritorialidade refere-se à fragmentação dos territórios nacionais em unidades menores de soberania política, processo articulado à descentralização administrativa dos Estados contemporâneos diante das pressões econômicas globais.
- (B) Haesbaert sustenta a tese da desterritorialização generalizada na contemporaneidade, formulação que dialoga produtivamente com as contribuições de Deleuze e Guattari sobre dissolução dos vínculos espaciais nas dinâmicas migratórias recentes.
- (C) A multiterritorialidade haesbaertiana articula pertencimentos simultâneos a territórios físicos, simbólicos e digitais, reconfigurando a tese da desterritorialização ao reconhecer processos contínuos de reterritorialização nas configurações espaciais contemporâneas.
- (D) O conceito articula-se à territorialização corporativa transnacional, dimensão que evidencia a subordinação progressiva das configurações territoriais nacionais aos arranjos logísticos das grandes empresas globais nas dinâmicas contemporâneas.
- (E) A formulação haesbaertiana dialoga com a tradição quantitativa anglo-saxã, articulando mensuração de fluxos populacionais e indicadores demográficos à análise das configurações territoriais contemporâneas em escala global.

55. A categoria de paisagem foi reconfigurada ao longo do século XX por diferentes tradições teóricas no campo da Geografia, incluindo as contribuições da Geografia Cultural anglo-saxã, da fenomenologia geográfica e dos estudos sobre patrimônio territorial. Acerca desse assunto, podemos afirmar que:

- (A) A reflexão de Augustin Berque articula a paisagem à relação ontológica entre sociedade e meio, dimensão que recupera elementos da fenomenologia heideggeriana sem reduzir a paisagem à representação cultural ou à materialidade objetiva.
- (B) A noção de paisagem-marca e paisagem-matriz, articulada por Denis Cosgrove no contexto da Geografia Cultural anglo-saxã, fundamenta a leitura da paisagem como sistema simbólico interpretável segundo as convenções iconográficas da história da arte renascentista europeia.
- (C) A paisagem sonora, formulada por Yi-Fu Tuan no campo da Geografia Humanista, articula a dimensão acústica do espaço aos processos de constituição do lugar como categoria fenomenológica central da disciplina contemporânea.
- (D) A leitura ideológica da paisagem desenvolvida por Simon Schama em *Paisagem e Memória* fundamenta-se na recusa da dimensão material das configurações territoriais, privilegiando a análise estritamente discursiva das representações culturais sobre o ambiente natural.
- (E) A Geografia Cultural renovada do final do século XX articulou-se à tradição saueriana da Escola de Berkeley, mantendo o foco original sobre os artefatos materiais da paisagem cultural, sem incorporar as contribuições críticas sobre relações de poder e processos de patrimonialização seletiva.

56. Considere as diferentes formulações teóricas sobre urbanização desenvolvidas pela Geografia Crítica ao longo das últimas décadas, articulando autores como Henri Lefebvre, David Harvey, Roberto Luís Monte-Mór e a literatura brasileira recente sobre transformações urbanas. Sobre essas contribuições e suas articulações teóricas, assinale a alternativa correta.

- (A) A tese da sociedade urbana generalizada, formulada por Henri Lefebvre em *A revolução urbana* (1970), sustenta a substituição progressiva do rural pelo urbano enquanto categoria sociológica, formulação que Manuel Castells acolheu integralmente em *A questão urbana* (1972).
- (B) O conceito de urbanização extensiva, sistematizado por Roberto Luís Monte-Mór a partir das formulações lefebvrianas, articula a expansão da tessitura urbana sobre áreas rurais à integração territorial promovida pelas redes técnicas contemporâneas.
- (C) A noção de acumulação por espoliação, articulada por David Harvey, refere-se especificamente aos processos de gentrificação dos centros históricos europeus, dimensão restrita às configurações urbanas pós-industriais das metrópoles do Atlântico Norte contemporâneas.
- (D) A análise da financeirização imobiliária desenvolvida por Mariana Fix sustenta que os fundos de investimento imobiliário substituíram completamente o financiamento bancário tradicional na produção habitacional brasileira, configuração consolidada desde o Plano Real e a estabilização monetária dos anos 1990.
- (E) A formulação de Ermínia Maricato sobre o nó da terra urbana fundamenta-se nas categorias da Escola de Chicago, articulando a sociologia ecológica de Robert Park às configurações periféricas das metrópoles brasileiras na segunda metade do século XX.

57. A etnografia, consolidada como método central da Antropologia a partir da renovação malinowskiana e, posteriormente, reelaborada pela antropologia interpretativa de Clifford Geertz, articula procedimentos de observação participante, convivência prolongada e descrição densa em torno de pressupostos epistemológicos específicos sobre a produção do conhecimento sobre a alteridade cultural. Sobre os fundamentos metodológicos e as implicações analíticas da prática etnográfica, assinale a alternativa correta.

- (A) A descrição densa, conforme formulada por Clifford Geertz, consiste no registro exaustivo e detalhado dos comportamentos observáveis em campo, privilegiando a acumulação quantitativa de dados empíricos em detrimento da interpretação dos significados culturais atribuídos pelos próprios sujeitos investigados às suas práticas cotidianas.
- (B) A observação participante pressupõe o apagamento da posição do etnógrafo no campo investigado, sendo a imersão cultural prolongada o procedimento metodológico que garante a neutralidade analítica e a objetividade da descrição etnográfica em relação aos significados nativos.
- (C) A descrição densa propõe que a interpretação etnográfica opere com camadas estratificadas de significação, distinguindo o comportamento observável da teia de significados culturalmente compartilhados que o tornam inteligível, de modo que o ato etnograficamente relevante não se reduz à sua dimensão fisicamente descritível.
- (D) A convivência prolongada em campo dispensa o tratamento crítico da posição do pesquisador e das relações de poder estabelecidas com os interlocutores, uma vez que a duração da imersão constitui garantia metodológica suficiente para a apreensão fidedigna dos significados culturais investigados.
- (E) A etnografia contemporânea, ao incorporar a crítica pós-moderna formulada por James Clifford e George Marcus, abandonou integralmente os procedimentos clássicos de observação participante em favor da análise textual dos discursos antropológicos produzidos no século XX, dispensando a pesquisa de campo como fundamento da disciplina.

58. Considere as diferentes contribuições teóricas mobilizadas pela Antropologia aplicada às instituições contemporâneas, articulando análises sobre burocracia, configurações administrativas latino-americanas e dimensões simbólicas da legitimidade institucional. Sobre essas formulações e suas articulações teóricas, assinale a alternativa correta.

- (A) A antropologia das burocracias contemporâneas, em diálogo com Michel Foucault, articula formulários, protocolos e fluxos administrativos a tecnologias de poder que produzem subjetividades e regulam comportamentos, dimensão que reconfigura a leitura weberiana da burocracia como instrumento meramente racional-legal.
- (B) O conceito de neopatrimonialismo, formulado por Max Weber em *Economia e sociedade*, designa a forma pura de dominação tradicional caracterizada pela apropriação pessoal dos cargos administrativos pelo soberano, modalidade superada pela racionalização burocrática nas configurações estatais latino-americanas contemporâneas.
- (C) A formulação de Shmuel Eisenstadt sobre neopatrimonialismo sustenta a substituição completa das estruturas burocráticas racional-legais pelas relações personalistas nas configurações administrativas latino-americanas, processo que dissolve as fronteiras entre lógica pública e interesse privado.
- (D) A noção de performatividade institucional, articulada por Judith Butler no contexto dos estudos de gênero, dispensa apropriações relevantes pela antropologia organizacional contemporânea, sendo categoria restrita à análise das identidades subjetivas nas dinâmicas culturais cotidianas.
- (E) A cultura organizacional profunda, conforme formulada por Edgar Schein, articula-se à tradição funcionalista durkheimiana, dimensão teórica que orientou também as contribuições de Pierre Bourdieu sobre habitus institucional nas configurações burocráticas francesas contemporâneas.

59. Em diagnóstico institucional realizado em órgão público, uma analista observa que o layout arquitetônico do edifício principal articula uma torre central de monitoramento à disposição radial das salas de trabalho, configuração que torna os servidores potencialmente visíveis a qualquer momento sem que estes possam determinar se estão efetivamente sendo observados. A analista identifica que essa configuração espacial se articula a sistemas eletrônicos de controle de ponto, câmeras de segurança e protocolos de produtividade, produzindo nos servidores a internalização de comportamentos conforme expectativas institucionais. O dispositivo arquitetônico e analítico descrito corresponde ao conceito de:

- (A) Habitus institucional.
- (B) Regime de verdade.
- (C) Capital simbólico.
- (D) Panóptico.
- (E) Performatividade institucional.

60. Em uma pesquisa etnográfica sobre processos eleitorais, uma analista identifica que as candidaturas investigadas mobilizam sistematicamente identidades culturais regionais, narrativas sobre medos morais relativos à segurança pública e à família, performances ritualizadas de liderança em comícios e expectativas coletivas sobre transformação social. Ela observa que a dimensão programática das propostas apresentadas está voltada a uma economia simbólica mais ampla, na qual rituais, imaginários e construções de carisma operam como vetores centrais da disputa eleitoral. Sobre a perspectiva analítica mobilizada pela analista, é correto afirmar que:

- (A) Embora reconheça símbolos, identidades e rituais nas campanhas, a análise os concebe como recursos instrumentais que eleitores racionais calculam, de modo que imaginários e performances de carisma funcionam apenas como informações destinadas a reduzir a incerteza no cálculo individual do voto.
- (B) A análise pressupõe que as identidades culturais regionais e os imaginários mobilizados constituem traços essenciais e preexistentes dos grupos investigados, os quais as candidaturas se limitam a refletir, sem que rituais e carisma participem da produção desses significados.
- (C) A análise concebe rituais, carisma e imaginários como expressões superestruturais derivadas das condições materiais de existência, de modo que a economia simbólica das campanhas constitui mero reflexo das relações econômicas que determinam, em última instância, os resultados eleitorais.
- (D) A perspectiva inscreve-se em um funcionalismo que lê rituais eleitorais e performances de liderança como mecanismos de integração voltados à restauração do consenso e do equilíbrio do sistema social, dissolvendo a dimensão conflitiva e disputada da construção simbólica do poder.
- (E) As campanhas políticas operam como sistemas simbólicos complexos, nos quais a mobilização de identidades culturais, medos morais e expectativas coletivas, bem como a construção ritualizada do carisma, opera como vetor central da disputa eleitoral investigada.

61. Em uma pesquisa sobre redes informais de cooperação em comunidades urbanas, um analista observa que as trocas estabelecidas entre os sujeitos investigados (empréstimos, favores, presentes, prestações de serviços) articulam obrigações morais, construção de prestígio e fortalecimento de vínculos sociais. Sobre a interpretação antropológica desse padrão de trocas, assinale a alternativa correta.

- (A) As trocas observadas configuram modalidades arcaicas de relação social, tendentes ao desaparecimento progressivo nas configurações urbanas contemporâneas marcadas pela racionalização econômica das interações cotidianas.
- (B) As trocas descritas articulam obrigações de dar, receber e retribuir, dimensões que constituem as relações sociais como sistemas simultaneamente econômicos, morais e simbólicos, irreduzíveis à racionalidade mercantil estrita.
- (C) A dimensão econômica das trocas analisadas opera independentemente das construções morais e simbólicas envolvidas, sendo metodologicamente recomendável a separação analítica entre essas dimensões na investigação dos vínculos sociais.
- (D) A reciprocidade observada corresponde ao cálculo utilitário individualmente racional, no qual cada sujeito antecipa o retorno esperado antes de engajar-se nas trocas estabelecidas com os demais membros da comunidade investigada.
- (E) As trocas descritas constituem mecanismos de equalização econômica entre os sujeitos envolvidos, articulando-se à redistribuição material de recursos sem implicações relevantes para a construção de hierarquias simbólicas ou relações de prestígio.

62. Uma analista, em um estudo sobre dinâmicas de exclusão social em contextos urbanos contemporâneos, identifica que determinados grupos populacionais, embora detenham formalmente os direitos civis, políticos e sociais assegurados pelo ordenamento jurídico, continuam submetidos a obstáculos recorrentes no acesso às políticas públicas, à deslegitimação de suas demandas perante o poder público e à fragilidade de seu reconhecimento social. A situação descrita ilustra:

- (A) A superação histórica das desigualdades de cidadania nas configurações democráticas contemporâneas, restando dificuldades meramente operacionais no acesso a serviços específicos.
- (B) A irrelevância analítica das dimensões simbólicas da cidadania, dado que o reconhecimento jurídico formal dos direitos garante sua operacionalização nas práticas institucionais cotidianas.
- (C) A descontinuidade entre titularidade formal dos direitos e seu reconhecimento efetivo nas práticas institucionais, configuração que articula cidadania incompleta às dimensões simbólicas do pertencimento social.
- (D) A inadequação da tipologia marshalliana para a análise das configurações contemporâneas, devendo a categoria de cidadania ser substituída por noções estritamente jurídicas de titularidade de direitos.
- (E) A consolidação da cidadania algorítmica como dimensão central das desigualdades contemporâneas, configuração que torna obsoletas as categorias clássicas sobre direitos civis, políticos e sociais.

63. Durante a análise de um programa estadual voltado à redução da evasão escolar, uma analista constatou que a equipe gestora concentrou seus esforços apenas na definição inicial da intervenção, estabelecendo metas, público-alvo e estratégias operacionais, sem contemplar adequadamente as demais fases reconhecidas pela literatura especializada sobre o ciclo das políticas públicas. A analista recomenda que o programa seja conduzido de modo a contemplar integralmente as etapas clássicas de:

- (A) Diagnóstico, planejamento, execução e prestação de contas.
- (B) Concepção, divulgação, capacitação e fiscalização.
- (C) Formulação, implementação, monitoramento e avaliação.
- (D) Identificação, priorização, contratação e auditoria.
- (E) Estruturação, mobilização, articulação e controle social.

64. Considere as diferentes contribuições teóricas mobilizadas pela investigação contemporânea sobre memória social, articulando reflexões sobre quadros sociais da memória, dinâmicas seletivas de elaboração do passado e configurações políticas das práticas memorialísticas. Sobre essas formulações, assinale a alternativa correta.

- (A) A memória coletiva refere-se ao armazenamento estável de fatos passados nas instituições sociais, articulando-se à transmissão fidedigna das experiências históricas entre gerações sem grandes implicações para os processos contemporâneos de reelaboração simbólica.
- (B) A formulação halbwachsiana sustenta que a memória individual constitui dimensão privada dos sujeitos, articulando-se aos processos psicológicos individuais e dispensando a investigação sociológica das estruturas coletivas envolvidas na elaboração das lembranças.
- (C) A proliferação contemporânea de museus, monumentos e políticas de patrimonialização articula-se à superação dos conflitos memoriais nas sociedades democráticas, configuração que produz consenso narrativo sobre o passado mediante institucionalização das práticas comemorativas.
- (D) A memória social articula processos seletivos de elaboração do passado que envolvem silenciamentos, hierarquizações e reinterpretções conforme demandas presentes, dimensão que mobiliza disputas políticas e identitárias na configuração das narrativas coletivas sobre a experiência histórica.
- (E) As políticas do testemunho desenvolvidas após contextos de violência política dispensam articulação com mecanismos jurídicos de reparação, sendo categoria restrita à elaboração psicológica individual das experiências traumáticas vivenciadas pelos sobreviventes.

65. A História Oral consolidou-se como metodologia especialmente a partir do século XX, valorizando sujeitos historicamente invisibilizados, como trabalhadores, mulheres, populações indígenas, comunidades negras, migrantes e grupos periféricos. Mais do que “coletar lembranças”, a memória oral envolve:

- (A) Análise crítica da narrativa, da subjetividade, do contexto da fala, dos silêncios, das emoções e das formas de elaboração do passado.
- (B) Identificação de regularidades discursivas capazes de eliminar distorções individuais da memória, permitindo ao pesquisador acessar versões historicamente neutras dos acontecimentos narrados.
- (C) Valorização da espontaneidade narrativa como mecanismo de validação historiográfica, dispensando procedimentos de contextualização sociocultural.
- (D) Priorização da coerência cronológica do depoimento como principal critério de legitimidade histórica, uma vez que inconsistências narrativas comprometem o valor científico da memória.
- (E) Conversão da experiência rememorada em evidência documental objetiva, concebendo a memória como repositório estável de informações preservadas independentemente das disputas simbólicas e das reelaborações do presente.

66. Em determinado contexto urbano, instituições culturais de prestígio passaram a desenvolver programas de “democratização do acesso”, ampliando a entrada gratuita em museus, concertos e exposições. Apesar disso, pesquisas posteriores identificaram que a frequência continuava concentrada em grupos socialmente privilegiados, enquanto parcelas populares demonstravam sensação de inadequação, distanciamento simbólico e dificuldade de identificação com os códigos valorizados nesses espaços. Considerando as interpretações sociológicas da cultura e das relações de poder, tal situação evidencia que:

- (A) A ampliação formal do acesso aos bens culturais elimina progressivamente os mecanismos de desigualdade simbólica, tornando sem valor os processos de socialização cultural anteriores.
- (B) A valorização institucional de determinadas manifestações culturais impede qualquer possibilidade de apropriação ou ressignificação por grupos historicamente marginalizados.
- (C) A permanência das desigualdades culturais decorre de limitações econômicas materiais, sem relação significativa com processos simbólicos de legitimação social.
- (D) As práticas culturais operam também como formas de distinção social, nas quais disposições incorporadas e repertórios culturalmente legitimados influenciam pertencimento, reconhecimento e circulação em espaços de prestígio.
- (E) O conceito de capital cultural restringe-se à acumulação formal de títulos acadêmicos e certificações escolares, não abrangendo práticas cotidianas de socialização e consumo cultural.

67. Em uma pesquisa sobre representações midiáticas de comunidades periféricas brasileiras, uma analista observa que determinadas narrativas televisivas, cinematográficas e jornalísticas articulam sistematicamente os moradores investigados a atributos depreciativos, folclorização cultural e associação recorrente com violência e marginalidade. Acerca da interpretação analítica do fenômeno descrito, podemos afirmar que:

- (A) As representações midiáticas constituem reflexos descritivos da realidade social investigada, articulando-se às observações factuais que dispensam problematização quanto às relações de poder envolvidas em sua produção.
- (B) O fenômeno descrito articula processos de estigmatização que atribuem marcas depreciativas a grupos sociais específicos, configuração que produz efeitos materiais sobre trajetórias, acesso a direitos e construções identitárias.
- (C) A folclorização cultural observada constitui forma legítima de valorização das identidades periféricas, articulando reconhecimento simbólico das particularidades culturais à produção de representações positivas dessas comunidades.
- (D) Os efeitos das representações midiáticas restringem-se à esfera simbólica, sendo metodologicamente recomendável a separação analítica entre construções discursivas e configurações materiais das desigualdades sociais investigadas.
- (E) A estigmatização descrita decorre das características objetivas dos grupos representados, articulando-se a atributos verificáveis empiricamente que dispensam problematização sobre os processos sociais de sua atribuição.

68. Em um diagnóstico realizado por órgão estadual de patrimônio, um analista identifica processo recente de valorização institucional de elementos anteriormente considerados banais ou irrelevantes nas configurações urbanas locais. Ele observa que esses elementos têm sido progressivamente incorporados a inventários patrimoniais, articulando-se a narrativas sobre experiências urbanas ordinárias e modos de vida populares. O fenômeno descrito corresponde a:

- (A) Patrimonialização monumental.
- (B) Tombamento extraordinário.
- (C) Patrimonialização do cotidiano.
- (D) Inventário institucional.
- (E) Restauração contextual.

69. Os bens tornam-se patrimônio a partir de processos históricos, sociais e simbólicos por meio dos quais determinados grupos lhes atribuem sentidos, valores e relevância cultural. Tal perspectiva aproxima a educação patrimonial dos debates acerca da representação cultural, da memória social e das disputas em torno da construção das narrativas históricas. Nesse contexto, a educação patrimonial contemporânea busca problematizar questões relacionadas:

- (A) À definição social e política dos bens considerados dignos de preservação coletiva.
- (B) Aos mecanismos administrativos voltados à ampliação da eficiência institucional dos processos formais de tombamento patrimonial.
- (C) Aos critérios técnicos utilizados para hierarquização cronológica de bens culturais segundo sua antiguidade documental.
- (D) Às estratégias museográficas destinadas à uniformização interpretativa das narrativas expositivas institucionais.
- (E) Aos parâmetros de conservação material empregados para assegurar maior estabilidade física aos patrimônios oficialmente reconhecidos.

70. Leia o trecho a seguir, extraído de notícia jornalística publicada em 2026:

“A recuperação de fósseis e outros patrimônios naturais e culturais brasileiros atualmente no exterior tem mobilizado o governo federal, o Ministério Público, instituições científicas e pesquisadores. O objetivo é repatriar peças distribuídas por pelo menos 14 países, em meio a debates sobre o chamado colonialismo científico, prática que especialistas apontam como prejudicial ao desenvolvimento da ciência e à preservação de acervos nacionais.”

REDAÇÃO DGRJ. Brasil busca repatriação de fósseis e acervos levados ao exterior em negociações com 14 países. *Diário Gaúcho do Rio de Janeiro*, 22 maio. 2026.

A passagem articula a repatriação de fósseis e bens culturais à problematização contemporânea do colonialismo científico, tema que mobiliza debates teóricos sobre circulação de acervos, soberania epistêmica e descolonização das práticas científicas internacionais. Sobre essas articulações, assinale a alternativa correta.

- (A) A repatriação de fósseis e bens culturais constitui uma questão de âmbito diplomático interestatal, sendo dimensão externa aos debates contemporâneos sobre produção científica, soberania epistêmica e desigualdades estruturais na circulação internacional de acervos.
- (B) O debate contemporâneo sobre colonialismo científico articula-se à tradição positivista oitocentista da história natural, configuração teórica que sustenta a neutralidade da circulação internacional de materiais científicos diante das relações geopolíticas envolvidas em sua produção.
- (C) A retirada histórica de fósseis brasileiros articula-se a procedimentos juridicamente regulares, dado que o Decreto 4.146/1942 admite a circulação livre desses materiais entre instituições científicas internacionais, dispensando autorização governamental específica para o deslocamento ao exterior.
- (D) A repatriação de bens culturais resolve integralmente as desigualdades estruturais na produção científica internacional, dado que a devolução física dos acervos garante automaticamente a equalização das condições de pesquisa entre instituições do Norte e do Sul globais.
- (E) O conceito de colonialismo científico articula a extração de materiais científicos e culturais de territórios periféricos sem participação efetiva das comunidades locais na pesquisa, configuração que produz assimetrias na produção do conhecimento e no acesso aos próprios acervos derivados desses materiais.

QUESTÕES DISCURSIVAS

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto de cada questão deverá conter a extensão máxima de **20 (vinte)** linhas.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **20 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para a avaliação da questão discursiva.
- As questões discursivas poderão abordar quaisquer conteúdos constantes do programa de conhecimentos específicos dispostos no Anexo II do Edital.

Questão 1

Para Michael Pollak, a memória é um fenômeno construído, coletivo e seletivo. Ela resulta de um permanente trabalho de "enquadramento", pelo qual grupos e instituições selecionam, organizam e solidificam aquilo que deve ser lembrado, relegando ao silêncio as "memórias subterrâneas" dos grupos dominados, que afloram em momentos de crise e disputa. (Adaptado de POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989; e Memória e identidade social. Estudos Históricos, v. 5, n. 10, 1992.)

A pesquisa histórica e sociocultural, no âmbito de uma casa legislativa, lida diretamente com a construção da memória e a gestão do patrimônio cultural da instituição. Com base no texto-base e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo, em até 20 (vinte) linhas, atendendo aos três eixos a seguir:

- a) conceitue memória coletiva e estabeleça sua distinção em relação à história, explicitando por que a memória é uma construção seletiva sujeita a enquadramento;
- b) diferencie patrimônio cultural material e imaterial, indicando o respectivo fundamento normativo brasileiro e os instrumentos de proteção de cada um;
- c) relacione esses conceitos ao papel de uma Assembleia Legislativa na constituição de sua memória institucional e na formulação de políticas públicas de memória, cultura e patrimônio.

Questão 2

Para Jacques Le Goff, a crítica histórica precisa estender-se à própria noção de documento, que não é "material bruto, objetivo e inocente", mas exprime o poder da sociedade que o produziu sobre a memória e o futuro: todo documento é também monumento, resultado de uma montagem — consciente ou inconsciente — da sociedade e da época que o fabricaram. (Adaptado de LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: História e Memória. Campinas: Editora da Unicamp.)

O tratamento rigoroso das fontes e a observância de parâmetros éticos são exigências centrais da pesquisa de natureza histórica e sociocultural, sobretudo quando realizada a partir de acervos e dados institucionais. Com base no texto-base e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo, em até 20 (vinte) linhas, contemplando os três eixos a seguir:

- a) diferencie fontes primárias e fontes secundárias na pesquisa histórica e sociocultural, apresentando exemplos;
- b) explique o procedimento de crítica das fontes e a tese de Le Goff de que todo documento é monumento, indicando suas implicações metodológicas para o trabalho com acervos institucionais;
- c) discorra sobre os cuidados éticos exigidos na pesquisa, com referência à normativa brasileira pertinente, em especial ao se lidar com fontes e dados de uma instituição.

RASCUNHO - QUESTÃO 1

1	
5	
10	
15	
20	

RASCUNHO - QUESTÃO 2

1	
5	
10	
15	
20	

